

ANOMALIAS NO ESQUELETO DE *ASTYANAX ELACHYLEPIS* BERTACO & LUCINDA, 2005 (CHARACIFORMES: CHARACIDAE) E SUA RELAÇÃO COM PRESSÕES DE ANTROPIZAÇÃO

Guilherme Gomes Carvalho¹
Veronica Slobodian²

RESUMO

A biorregião do Alto Tocantins tem grande importância para o Cerrado, pela formação de corpos de água e diversidade de espécies. Entretanto, a região enfrenta desafios decorrentes da pressão antrópica, sendo importante o desenvolvimento de estudos que avaliem as consequências sobre os organismos. Visando compreender se, e quais, estressores antropogênicos em riachos podem levar a maiores índices de anomalias do esqueleto, a espécie *Astyanax elachylepis* foi investigada (dada sua distribuição na bacia e tamanho populacional). Foram diafanizados 27 espécimes e analisados sob estereomicroscópio em relação a presença e quantidade de anomalias. Os espécimes foram coletados em dois riachos (Brejão, n=17 e Indaiá, n=10), em dois pontos distintos: local preservado (n=18) e com pressões de antropização evidentes (n=9). Vinte e três espécimes apresentaram ao menos um tipo de anomalia leve (má-formação branda nas costelas; espinhos neurais, sendo a mais frequente, ou hemais), e apenas seis espécimes apresentaram uma anomalia moderada (curvatura acentuada na coluna vertebral ou hemivértebra). Um Modelo Linear Generalizado (GLM) foi conduzido para comparar o número de anomalias leves encontradas para as diferentes populações, usando a qualidade do ambiente (preservado ou antropizado) e o riacho (Indaiá ou Brejão) como fatores. Os resultados do GLM indicaram como melhor modelo aquele no qual a qualidade do ambiente e o riacho afetam de forma independente a quantidade de anomalias. Espécimes de áreas antropizadas apresentaram 1.04 mais anomalias que espécimes de áreas preservadas. Também, espécimes do Brejão apresentaram 0.35 mais anomalias que espécimes do Indaiá, mas com confiança estatística menor (90%). Uma menor quantidade de microhabitats diversificados no Brejão, ocasionada em parte por uma barragem parcial do fluxo de água, podem explicar a maior quantidade de anomalias em espécimes provenientes desse local. Assim, concluímos que análises de anomalias podem indicar efeitos sub-letais sobre populações de peixes de riacho.

Palavras-chave: Anatomia, Osteologia, Diafanização, Má-formação, Teratogênese.

¹ Graduando do Curso de Biotecnologia da Universidade de Brasília - DF, guilhermecarvalhounb@gmail.com;
² Professora orientadora: Doutora. Professora Ajusta no Departamento de Zoologia, Instituto de Ciências Biológicas, Universidade de Brasília - DF, vslobodian@unb.com.